

COP 30 E A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL DAS EMPRESAS

Lições do caso Volkswagen Diesel

Larissa F. Ortiz do Nascimento

João Vitor Fantossi Maffia

Curso de Engenharia

Centro Universitário FEI

Palavras-chave: ecologia integral; responsabilidade ambiental; COP30; dieselgate

Introdução

Em novembro de 2025, o mundo voltará seus olhos para Belém do Pará, na Amazônia. Será lá que acontecerá a COP 30, a conferência da ONU sobre mudanças climáticas. Muito mais do que um evento político, essa conferência irá representar um momento decisivo para o planeta e para todos nós. O cenário é urgente, temperaturas globais em alta, desmatamento avançando e milhões de pessoas sendo afetadas por eventos climáticos extremos. A COP 30 também é uma chance de recomeço, de pensar soluções concretas e coletivas para um futuro mais sustentável.

Nesse espírito, vale lembrar um ensinamento poderoso: cuidar do meio ambiente não é apenas proteger árvores, rios ou animais. Também é cuidar das pessoas. Essa é a essência da proposta de ecologia integral, que nos convida a olhar para o planeta e para a sociedade como partes inseparáveis de uma mesma casa comum — onde as escolhas de hoje definem a vida de amanhã.

E quando falamos de escolhas, as empresas ocupam um papel fundamental. Seus impactos no meio ambiente podem ser imensos — para o bem ou para o mal. Um exemplo marcante disso foi o escândalo protagonizado pela Volkswagen, quando a montadora alemã manipulou testes de emissão de poluentes em milhões de veículos a diesel. Mais do que uma fraude, o caso revelou o quanto a busca por lucro, sem responsabilidade, pode prejudicar a confiança, a saúde pública e o planeta.

O que o caso Volkswagen tem a nos ensinar sobre responsabilidade ambiental empresarial? E como a COP 30 pode ser uma oportunidade para

transformar escândalos em aprendizados e construir um modelo econômico mais ético e sustentável?

Cop 30 e a Ecologia Integral

A Conferência das Partes (COP) é um evento anual que reúne lideranças globais para discutir soluções para as mudanças climáticas. A COP 30, marcada para acontecer em Belém do Pará, promete dar destaque às questões ambientais ligadas às regiões tropicais e florestas como a Amazônia, que têm papel essencial na regulação climática do planeta.

Esse contexto dialoga diretamente com o conceito de ecologia integral, que entende que a crise ambiental está conectada à crise social e à forma como o desenvolvimento econômico tem sido conduzido. A proposta da ecologia integral é pensar o planeta como um sistema interligado, em que cuidar do meio ambiente também é promover justiça social, educação, saúde e dignidade humana.

Assim, a COP 30 não deve apenas firmar acordos entre governos, mas também influenciar o setor privado a adotar uma postura mais ativa na transição ecológica (ONU BRASIL, 2024).

O escândalo Volkswagen: Dieselgate

Em 2015, o mundo foi surpreendido com a revelação de que a montadora Volkswagen havia instalado um software em seus carros a diesel que manipulava os testes de emissão de poluentes. Durante os testes oficiais, os carros aparentavam emitir gases dentro dos padrões legais, mas no uso cotidiano, os níveis de poluição ultrapassavam os limites permitidos em até 40 vezes.

Essa prática enganosa ficou conhecida como “Dieselgate” e teve consequências sérias: multas bilionárias, queda nas ações da empresa, perda de credibilidade e, principalmente, impacto ambiental e na saúde da população. O caso ficou como um exemplo negativo de como empresas podem colocar seus interesses financeiros acima do bem-estar coletivo (TOPHAM, 2015; VOLKSWAGEN, 2020).

Responsabilidade ambiental das empresas

Empresas têm um papel fundamental na construção de um futuro sustentável. A responsabilidade ambiental vai além do cumprimento de leis: envolve compromisso com transparência, inovação sustentável, respeito às comunidades e ao meio ambiente.

Casos como o da Volkswagen mostram que, quando a ética é deixada de lado, os danos podem ser imensos. Por outro lado, cada vez mais empresas estão percebendo que sustentabilidade também é estratégia. A sociedade,

os consumidores e investidores estão mais atentos, valorizando marcas com práticas ambientais sérias.

Iniciativas como a COP 30 ajudam a criar um ambiente de pressão positiva, em que empresas passam a ser cobradas por sua responsabilidade climática. Isso inclui reduzir emissões, repensar processos produtivos e se comprometer com metas claras e verificáveis.

Conclusão

O caso Volkswagen é um alerta claro de que a busca por lucro sem responsabilidade traz consequências graves. Em contrapartida, a COP 30 representa uma oportunidade para que o setor empresarial assuma um papel protagonista nas mudanças que o planeta precisa.

Responsabilidade ambiental não é mais um diferencial, mas uma necessidade urgente. Empresas que compreenderem isso estarão mais preparadas para o futuro. Um futuro que não se constrói apenas com tecnologia e lucro, mas com compromisso ético, ambiental e humano.

Referências

ONU BRASIL. **COP 30 em Belém será marco para ação climática global**. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/256236-cop30-em-belem-sera-marco-para-acao-climatica-global>. Acesso em: 02 mai. 2025.

TOPHAM, Gwyn. Volkswagen's emissions scandal explained. **The Guardian**, 23 set. 2015. Disponível em: <https://www.theguardian.com/business/ng-interactive/2015/sep/23/volkswagen-emissions-scandal-explained-diesel-cars>. Acesso em: 10 abr. 2025.

VOLKSWAGEN. **Sustainability Report 2020**. Disponível em: <https://m.volkswagengroupchina.com.cn/-/media/VGCPortal/Csr/SustainabilityReport/EN/Volkswagen-Sustainability-Report-2020.ashx>. Acesso em: 10 abr. 2025.